palavra do bispo

DOM PEDRO CIPOLLINI

comunicacao@diocesesa.org.br

Boas férias

Em tempos de férias, a tendência é sair para passear e descansar. Nada melhor do que as férias. Elas trazem, junto, a ideia de distração e descanso. Boas férias, em lugares agradáveis e em companhia de entes queridos, é a melhor imagem do paraíso. Proporciona descanso. E nós não chamamos o paraíso de descanso eterno? Pelo paraíso nem todos suspiram, mas por férias sim.

A palavra férias, que vem do latim, evoca a ideia de tempo vago que você vai preencher como achar melhor, fazendo coisas diferentes. Mas evoca muito mais a ideia de repouso.

A ideia de repouso quer dizer pousar, depositar. Deixar abaixar a poeira levantada por tantas atividades nas quais estamos imersos, às vezes, como que flutuando. Então é necessário repousar. Pousar de novo, descansar, o que não pode confundir com preguiça, férias de preguiça cansa.

É bom fazer algo nas férias, algo diferente e agradável. O descanso das férias está ligado a este fazer algo diferente e prazeroso.

Nossas inúmeras atividades nos distraem de nós mesmos; nos desconcentram de nosso centro, por isso, às vezes ficamos irritados ou até deprimidos. É então que ouvimos os outros dizerem: precisa tirar férias! Neste sentido, as férias devem nos ajudar a retomar o contato íntimo e profundo conosco mesmo, e com nossa raiz mais elementar, que é Deus. De fato, não podemos tirar férias de Deus, assim como não tiramos férias de nós mesmos, embora muitas pessoas tenham vontade.

Vontade de tirar férias de si mesmo! O que não é possível. No entanto, podemos dar férias aos outros de nós, o que não é de todo desaconselhável. Férias para descansar não podem ser fuga, mas distração, a qual, por meio do contato com a natureza, nos reconduza para dentro de nós mesmos e nos coloque em contato com nossas motivações mais profundas.

O papa Pio XII certa vez chamou de "heresia do ativismo" a vida centrada num fazer contínuo e sem descanso, tão próprio da nossa época. Semana passada, almoçando em um restaurante, sentou-se ao meu lado casal que espalhou na mesa vários papéis. Enquanto os analisavam também falavam ao celular. Levaram o trabalho para o almoço. Assim como alguns levam o trabalho para as férias. Os circunstantes observavam quietos, mas com o olhar todos pareciam reprovar.

E, no entanto, conforme o relato bíblico, Deus já nos deu o exemplo, fazendo-nos entender que precisamos descansar. O trabalho não pode escravizar ninguém. Lê-se na *Bíblia* que "no sétimo dia, Deus terminou todo o seu trabalho e então descansou" (Gn 2, 2).

Que as férias nos proporcionem um bom descanso.

Dom Pedro Carlos Cipollini é bispo diocesano de Santo André.

Farmacêuticos têm relação de confiança com clientes

Hoje é o dia deles; na região 4.171 profissionais atuam em 931 estabelecimentos, diz o CRF-SP

YASMIN ASSAGRA
yasminassagra@dgabc.com.br

Hoje é o Dia do Farmacêutico. Responsável tanto pelo processo de elaboração dos medicamentos quanto por ajudar pacientes no momento da compra de remédios, esse profissional é geralmente lembrado pela relação de confiança e fidelidade com os clientes. No Grande ABC, segundo dados do CRF-SP (Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo), existem hoje 4.171 farmacêuticos, que atuam em 931 estabelecimentos.

Por definição, o farmacêutico é profissional comunicativo, capaz de tomar decisões, trabalhar em equipe, estar atualizado e educar, conforme a OMS (Organização Mundial de Saúde). Segundo o andreense Marcos Machado Ferreira, farmacêutico e presidente do CRF-SP, houve mudança no perfil dos profissionais ao longo do tempo. "Anos atrás, o farmacêutico auxiliava o cliente com doses de medicamentos, por exemplo. Hoje, analisamos se a doença está descrita na prescrição médica, a idade do paciente, se ele pode ingerir o medicamento tomando outro remédio e se ele tem a noção da correta utilização", destaca.

Na Drogaria União, no Parque das Américas, em Mauá, que existe há mais de 30 anos, Mário Piragibe, 59, responsável técnico, e Edson Fiorentini, 57, proprietário do local, destacam que muitos clientes visitam o local em manutenção à tradição da família. "Quando envolve os remédios OTC *(na sigla em português, medicamentos de venda livre)*, como paracetamol e dipirona, conseguimos ajudar os clientes de imediato. Mas quando envolve prescrição, é mais delicado", comenta Piragibe. Em relação às injeções, Fiorentini destaca que a aplicação só é feita "com as devidas prescrições".

A Drogaria Anchieta, no Centro de São Bernardo, é a mais antiga da cidade. A farmácia foi fundada em 1959, e um dos responsáveis, o farmacêutico Sérgio Plenamente Junior, 55, herdou o estabelecimento do pai, Sérgio Plenamente, 62. Ele destaca que essa tradição de família também envolve os frequentadores do ambiente. "Temos muitos clientes jovens, netos dos nossos clientes antigos. Apesar de novas possibilidades, essa relação continua. Sinal de que passamos confiança a essas famílias", finaliza.

Ferreira, que atua na área há pelo menos 20 anos, conta que a novidade em farmácias, além dos medicamentos injetáveis, foi a liberação pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) das vacinações em custos menores. "Ainda não são todas as redes que oferecem esses serviços e, muitas vezes, é necessário checar qual catálogo de vacinação está disponível. Porém, se a tendência for essa, será importante também para desafogar as unidades de saúde", avalia.

Claudinei Plaza

MAUÁ. Mário Piragibe trabalha na Farmácia União, que existe há 30 anos

Nario Barbosa

SÃO BERNARDO. Sérgio Junior herdou Drogaria Anchieta do pai

SÃO BERNARDO

Claudinei Plaza

MUDANÇA. Nos anos anteriores, o festival era realizado no Riacho Grande; desta vez, foi para o Paço

Frio atrapalha último fim de semana do Festival de Verão

Atrações de sábado e domingo não foram suficientes para lotar o Paço

MIRIAM GIMENES
miriamgimenes@dgabc.com.br

As temperaturas mais baixas do fim de semana não favoreceram os últimos dois dias da quarta edição do Festival de Verão de São Bernardo. No sábado, embora a expectativa fosse de 20 mil presentes, a garoa fina incomodou e, segundo a polícia militar, apenas 7.000 passaram pelo local. Ontem, que tinha como atração a dupla João Bosco e Vinícius, o Paço também não estava cheio. Mas, segundo a Prefeitura, o público de ontem chegou a 30 mil pessoas.

Quem sentiu a temperatura foi a professora Mary Monserrat, 50 anos, que nasceu em São Bernardo, mas atualmente mora em Salvador. Está na cidade para visitar os pais. "Estou achando legal o festival, vim por curiosidade, porque meu marido é músico, e viemos ver. Mas está um pouco frio", disse.

O também professor Raimundo Ferreira Leite, 36, que foi pela primeira vez ao evento, estava satisfeito com o festival. "Está muito bem organizado. Eu e minha família estamos nos divertindo. Nos tirou da rotina."

Antes da atração principal, duplas sertanejas subiram ao palco, a fim de entreter o público. Mas não agradaram a vendedora autônoma Maria Josefa Gomes, 48, que não havia estado no evento em nenhum outro dia. "Por enquanto não estou gostando do festival, as músicas são muito ruins. As bandas escolhidas não são muito boas." Ela disse ter sido atraída para a festa em razão da dupla que fechou a noite, João Bosco e Vinícius.

O Festival de Verão de São Bernardo antes era feito na prainha do Riacho Grande. O prefeito Orlando Morando (PSDB) justificou a mudança neste ano dizendo que, com a entrega do piscinão, ganhou mais espaço no Paço, o que permitiria acomodar maior número de pessoas e facilitaria o acesso ao transporte público.

HOMICÍDIO

Gerente de bar é morto a tiros em Mauá; criminoso foi preso ontem

Clayton Quinto Freire, 31 anos, gerente do La Bodega's Lounge Bar e Restaurante, localizado na Avenida Portugal, no Jardim Pilar, em Mauá, foi morto a tiros na madrugada deste sábado, dentro do estabelecimento. A PM (Polícia Militar) prendeu, durante a tarde de ontem, Lindoilson Maciel de Carvalho, 23, que assumiu o crime.

Segundo o boletim de ocorrência, após dicussão entre o agressor e um amigo – Marcelo dos Santos Moreira Araújo, 28, – a vítima expulsou Carvalho do bar, já que ele apresentava mau comportamento. Segundo relatos do próprio atirador, ao sair, Araújo e mais um amigo, identifcado como Matheus Ferrreira de Araújo, 20, o deixaram em casa. O criminoso pegou a arma e voltou ao bar atirando. Carvalho deixou a arma na casa de Marcelo, avisando Matheus sobre o caso, e voltou para sua residência.

De acordo com testemunhas, ele voltou ao bar com seu carro, atirou contra os funcionários e foi embora. Câmeras de segurança comprovaram relato. Carvalho foi alvejado no pescoço. O sócio-proprietário do bar levou a vítima ao hospital Santa Casa de Mauá, mas ele não resistiu. O caso foi registrado no 1º DP (Centro) de Mauá. Carvalho foi indiciado por homicídio e os amigos por cumplicidade no crime. **da Redação**

SELECIONADA

Cantora mirim da região está no The Voice Kids

Aos 13, Ana Carolina Julio cantou Um Anjo do Céu; Brown foi quem virou a cadeira

TAUANA MARIN
tauanamarin@dgabc.com.br

A maior competição vocal infantil do País, o The Voice Kids, tem uma representante do Grande ABC. Ontem, subiu ao palco da quinta temporada do programa Ana Carolina Julio, 13 anos, de São Bernardo. Para se apresentar no *reality* musical, a garota cantou Um Anjo do Céu, da banda Maskavo.

Foi apenas no fim da apresentação que o jurado Carlinhos Brown virou sua cadeira – foi o único a virar; Claudia Leitte e Simone & Simaria permaneceram de costas. "Canto desde pequenininha e é uma coisa que amo muito fazer. É como se tivesse nascido comigo, um dom que Deus me deu e eu amo muito isso, essa área da arte. Quando me pediram para vir para cá eu pensei, gente, não é possível, não está acontecendo isso. É um sonho. Porque eu nunca imaginei que estaria aqui, agora, de frente para todos vocês. Muito obrigada." Brown a elogiou ao dizer que "posou no The Voice Kids um anjo do céu". "Ana Carolina de São Bernardo de todos os cantos. *(Ela)* Cantou muito bem e mostrou que tem talento. Esse programa é para ela."